

Seagro e Simvet estão mobilizados por uma Campanha Salarial justa

Após sucessivos anos de aumento na arrecadação do estado sem repasse aos trabalhadores, a categoria não aceita a desculpa da crise para aumentar a defasagem salarial que já chega a 50%

Os 48 pontos que constam na pauta de reivindicações da Campanha Salarial foram amplamente debatidos e aprovados após 22 assembleias em sessões regionais onde participaram 263 engenheiros agrônomos e médicos veterinários da Epagri, Cidasc e Ceasa, em 06 de abril/09.

A pauta final foi entregue pelos presidentes do Seagro e Simvet ao Secretário da Agricultura e aos presidentes das empresas, em 8 de abril/09. A primeira rodada de negociação - data base maio/09 está prevista para 15 de abril.

Amparado pelas assessorias econômica e jurídica do Sindicato, a diretoria do Seagro alerta que não vai aceitar argumentos de que a crise financeira poderá inviabilizar os reajustes, pois a defasagem dos trabalhadores da agricultura já ultrapassa 50%. Como a expressiva arrecadação do estado nos últimos anos não foi repassada para os profissionais, não é justo que agora o governo tire proveito da crise para forçar um acordo menos vantajoso.

"Contamos com a participação maciça dos colegas nas assembleias e mobilizações das várias fases da campanha, pois precisamos estar atentos e integrados. Com comodismo não vamos chegar a nenhum lugar. É preciso que cada um faça a sua parte" destaca o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa.



Assembleia regional em Florianópolis aprova a pauta de reivindicação, em 06 de abril/09

É preciso manter o foco no PCS e Tabela Salarial

O sucesso da agricultura e do agronegócio catarinense têm como base imprescindível a competência tecnológica dos engenheiros agrônomos, que nas atividades de pesquisa, assistência técnica, extensão rural e defesa sanitária dão sustentação à produtividade e qualidade das culturas e criações catarinenses exportadas para o mundo.

Porém, esse reconhecimento não se reflete na carreira profissional, já que o achatamento da Tabela Salarial ocorrido nos últimos anos acabou com a carreira dos engenheiros agrônomos e médicos veterinários da Epagri e Cidasc.

Essa desvalorização leva a frustração e não incentiva o aperfeiçoamento científico, além de colocar em risco a evolução da tecnologia e da ciência, propicia o esvaziamento dos bons quadros da Epagri a ponto de inviabilizar a empresa no futuro causando prejuízos incalculáveis para Santa Catarina.

O Seagro considera urgente viabilizar propostas para reestruturar a carreira dos profissionais, como a revisão do PCS e correção da tabela salarial em função da defasagem e do SMP, valorização profissional, entre outras.



CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5

Cooperativas e Agroindústrias

Os engenheiros agrônomos e médicos veterinários empregados das agroindústrias e cooperativas aprovaram por unanimidade a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2009-2010, nas 14 assembleias regionais conjuntas, realizadas entre 23 a 25 de março/09.

A pauta aprovada foi encaminhada pelos presidentes do Seagro e Simvet aos sindicatos patronais das agroindústrias (Sindicarne - Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados de SC) e cooperativas (Sindiolesc - Sindicato e Organização das Cooperativas de SC), em 8 de abril/09, dando início as negociações salariais deste ano. A primeira rodada de negociação acontece em 14 de abril.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reposição de 100% do INPC-IBGE acumulado de 01/05/08 a 30/04/09;
- Adicional por tempo de serviço;
- Garantia do pagamento do SMP;
- Auxílio Alimentação de R\$ 20,00.

Confira a pauta de reivindicações na íntegra no site www.seagro-sc.org.br

Seagro garante o pagamento do SMP na Justiça

PÁG. 3

Presidente da Epagri fala sobre suas metas e PCS

PÁG. 5

Seagro deve realizar 19 cursos e seminários em 2009

PÁG. 7

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DAS EMPRESAS PÚBLICAS

- Reposição de 100% do INPC-IBGE acumulado de 01/05/08 a 30/04/09;
- Recomposição da Tabela Salarial;
- Implementação de novo Plano de Cargos e Salários na Epagri;
- Recomposição do Auxílio Alimentação para R\$ 20,00;
- Aumento do valor adicional de pós-graduação;
- Reposição das perdas com base no INPC que chegam a 50%;
- Aumento real de 5,1%, equivalente ao crescimento do PIB em 2008.

Confira a pauta de reivindicações na íntegra no site www.seagro-sc.org.br



Sindicato dos Engenheiros
Agrônomos de Santa Catarina

FUNDADO EM 29 DE ABRIL/1983

Filiado a Fisenge
Federação Interestadual de
Sindicatos de Engenheiros

O Jornal do Seagro-SC é uma
publicação de responsabilidade
deste Sindicato.

Rua Adolfo Melo, 35, sala 1002,
Centro Executivo Via Veneto,
Florianópolis/SC - CEP: 88015-090
Fone/Fax: (48) 3224-5681

E-mail: seagro@seagro-sc.org.br
Site: www.seagro-sc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Jorge Dotti Cesa

Diretor Vice-presidente

Vladimir Gazoni

Diretor Secretário

Eduardo Medeiros Piazero

Diretor Secretário Adjunto

Hugo José Hermes

Diretor Financeiro

Osmarino Ghizoni

Diretor Financeiro Adjunto

Marcelo Alexandre de Sá

Diretor de Comunicação e Imprensa

Carlos Luiz Gandin

Diretor de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional

Germano Fuchs

Suplentes

José Salomão Koerich

Antonio A. da Silva Aquini

Milton Luiz Silvestro

Romeu Flâmia

Maria Luiza G. Carlesso

Vitor Luiz Michelin

Elvys Taffarel

CONSELHO FISCAL

Alvorí José Cantú

Cidinei Cordini

Luiz Carlos R. Echeverria

EXECUÇÃO



REDAÇÃO E EDIÇÃO

Actum Comunicação

Rua Isaura C. Pires, 69
Florianópolis/SC

Jornalista Responsável:

Gertrudes Luersen Hoffmann
DRT-PR 3375

E-mail: actumsc@terra.com.br
jornaldoseagro@terra.com.br

Fones (48)

3348- 2844 e 9111-8524

Impressão

Diário Catarinense

Editorial

A crise financeira mundial seguida da crise estadual, provocada pelas cheias no Litoral Norte e no Vale do Itajaí, já estão sendo citadas pelos dirigentes patronais como fatores adversos para a estabilidade da economia e para a manutenção da empregabilidade. Mais ainda, são utilizados como argumentos para negar avanços aos trabalhadores em suas carreiras profissionais e nos Acordos Coletivos de 2009/2010.

Diante disso, os desafios se multiplicam. Neste início de ano, está havendo muita retórica e pouca base real sobre tudo o que está sendo dito. Vejamos. O Governo do Estado tem afirmado constantemente que Santa Catarina é líder na produção, na industrialização e na exportação dos produtos do setor primário, principalmente no que se refere ao Agronegócio e produtos de valor agregado, superando os demais estados da Federação. Então se pressupõe que o Estado também tenha condições de absorver os eventuais impactos negativos da crise financeira e das adversidades climáticas.

Além disso, nos últimos anos a arrecadação estadual já vinha aumentando acima da média, indicando solidez na economia catarinense, sem que estes recursos adicionais tenham sido aproveitados para repor perdas ou proporcionar aumento real na folha de pagamento do serviço público e muito menos para a iniciativa privada. Mesmo com a receita tendo mais que dobrado, o Governo ainda acha que não pode atender as reivindicações de direito dos trabalhadores.

Portanto, temos que intensificar nossas ações para negociar um ACT 2009/10 em bases mais favoráveis para os Engenheiros Agrônomos. A defasagem salarial acumulada nos últimos anos é grande e para reverter essa situação é preciso muito esforço e luta constante para garantir a recuperação do poder aquisitivo da categoria.

Não vamos nos esquecer: A valorização profissional inicia por uma adequada remuneração dos trabalhadores. E, para que possamos ser devidamente valorizados, precisamos de muita luta e negociação. Vamos seguir o exemplo de Rui Barbosa, que dizia que quem não luta pelos seus direitos, não os merece.

LIBERDADE NÃO SE CONQUISTA DE JOELHOS, MAS NA LUTA

Engenheiro Agrônomo Luiz Dal Farra – Luizdalfarra@engeplus.com.br

Para começo de conversa: Liberdade não se conquista de joelhos, mas na luta. "Ninguém consegue usar máscara por muito tempo". (Sêneca). "O bom combatente deve ser terrível no seu ataque e rápido na decisão". "Um soberano rodeado de pessoas certas prospera. Aquele que não conseguir cairá na ruína". (Sun Tzu).

Engenheiros Agrônomos, Médicos Veterinários e Técnicos Agrícolas das empresas públicas ligados à Secretaria da Agricultura estão cansando, perdendo a paciência e quase explodindo. Por quê? Pela irresponsabilidade com que estão sendo tratados pelos últimos governos. Valorização? Onde?

Que saudades do Glauco Ollinger, do Cristovão, de Secretários de Agricultura competentes. Éramos valorizados, respeitados e tratados com dignidade. Não havia politicagem. Pela valorização retribuíamos com muito trabalho e dedicação. Éramos felizes e não sabíamos.

Hoje, os presidentes das empresas públicas e o Secretário da Agricultura estão nos cargos, mas não mandam nada. São meros prepostos. Obedecem a ordens superiores. Chega à época do dissídio coletivo e ninguém sabe quem é o responsável para dialogar e negociar. E isso se repete todos os anos. No ano passado passaram-se cinco meses e a categoria não sabia quem era o negociador do governo. É claro que dentro da normalidade quem deveria decidir seria o secretário da agricultura ou o presidente da empresa.

Mesmo neste clima os agrônomos e

demais categorias técnicas agem com responsabilidade. Não sei onde buscam tanta motivação para desenvolver o trabalho com respeito e dignidade junto ao agricultor. O descaso do governo com os profissionais beira a irresponsabilidade e falta de compromisso com o agricultor e a agricultura catarinense. Até quando o passado histórico e a responsabilidade de pesquisadores e extensionistas ainda conseguirão manter o status e a credibilidade.

Agrônomos e veterinários conseguem manter um nível mínimo de vida graças à responsabilidade de alguns presidentes de empresas e secretários de agricultura de muitos anos passados. E aqui faço um registro. Um dos últimos secretários de agricultura que tratou agrônomos e veterinários com reconhecimento pelo trabalho foi o Mário Roberto Cavalazzi, que é engenheiro agrônomo. E olha que já se vão 16 longos anos. Foi em 1993.

Lembro-me muito bem. Zucatto era o presidente do Seagro. Eu o vice. Cavalazzi era o secretário da agricultura. Kleinubing o governador. Cavalazzi aceitou a proposta do Seagro. O governador resistia. Cavalazzi peitou o e ameaçou renunciar ao cargo de secretário se não aprovasse a proposta. A proposta foi aprovada. Fomos para o abraço. Foi o último reajuste justo. A partir daí, nunca mais. Justiça seja feita. Se não fosse o Cavalazzi, hoje os salários estariam muito mais defasados. É. Não se faz mais secretários como antigamente. Putaqui-pari!

Repito: Liberdade não se conquista de joelhos, mas na luta.

ESPAÇO ABERTO PARA TODOS OS ASSOCIADOS DO SEAGRO E DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

SINDICATO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA - CNPJ 78.664.414/0001-02

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ATIVO	2008	2007
CIRCULANTE	252.973,80	180.300,69
DISPONIBILIDADES	242.499,36	179.044,22
Caixa	3.290,98	-
Bancos c/Movimento	9.016,54	4.944,62
Aplicações Liquidez Imediata	215.191,84	174.099,60
Outros Créditos	15.000,00	-
DIREITOS REALIZÁVEIS	9.775,91	590,38
Adiantamentos Diversos	9.775,91	438,99
Impostos a Recuperar	-	151,39
DESPESAS ANTECIPADAS	698,53	666,09
Seguros a Apropriar	698,53	666,09
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	4.461,43
Depósito para Recursos	-	4.461,43
ATIVO PERMANENTE	84.973,08	98.779,74
Imobilizado	171.625,98	169.500,50
(-) Deprec. Acumulada	(86.652,90)	(70.720,76)
TOTAL DO ATIVO	337.946,88	283.541,86
PASSIVO	2008	2007
CIRCULANTE	10.720,93	7.149,93
Fornecedores	268,40	210,00
Obrigações Trabalhistas	5.021,51	2.650,80
Obrigações Sociais	1.082,51	4.094,99
Obrigações Tributárias	85,51	194,14
Outros Credores	4.263,00	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	327.225,95	276.391,93
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADOS	329.477,91	264.087,23
Superávit Acumulado	264.087,23	217.346,69
Superávit do Exercício	65.390,68	46.740,54
REAVALIAÇÕES DO PATRIMÔNIO	(58.450,26)	(41.893,60)
Reavaliações do Imobilizado	(58.450,26)	(41.893,60)
INVESTIMENTOS	56.198,30	54.198,30
Resultado da Transf. P/ Ativo Perm.	56.198,30	54.198,30
TOTAL DO PASSIVO	337.946,88	283.541,86

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTAS	2008	2007
01 - RECEITAS	471.617,35	432.144,21
Receita Contribuição	341.353,82	385.965,93
Receitas Diversas/ Financeiras	130.263,53	46.178,28
02 - DESPESAS DE CUSTEIO	(404.226,67)	(385.403,67)
Diretoria Executiva	(29.386,32)	(41.276,60)
Campanha Salarial	(4.191,39)	(3.761,07)
Despesas de Pessoal	(54.948,28)	(50.650,68)
Despesas com Materiais	(6.513,47)	(5.855,59)
Serviços de Terceiros	(73.282,60)	(57.222,33)
Diretorias Regionais	(3.824,34)	(8.122,51)
Despesas com Eventos	(76.689,34)	(102.065,81)
Conselho Deliberativo e Assembleia	(37.553,05)	(43.927,14)
Divulgações e Publicidade	(71.963,02)	(32.434,38)
Despesas Diversas	(45.874,86)	(40.087,56)
03 - DESPESAS DE CAPITAL	(2.000,00)	-
Imobilizado	(2.000,00)	-
04 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
Receita Não Operacional	-	-
Despesa Não Operacional	-	-
05 - SUPERÁVIT DO PERÍODO	65.390,68	46.740,54

Florianópolis - SC, 31 de Dezembro de 2008

JORGE DOTTI CESA
Diretor Presidente
CPF: 375.799.240-72

MEIRE C. B. DE MACEDO SOARES
CRC/SC 20.609/0-3
CPF 894.507.609-34

Seagro garante o pagamento do Salário Mínimo Profissional na Justiça

Muitas empresas deixaram os processos se arrastarem por anos, mas não conseguiram se livrar de pagar os valores atrasados em mais de 15 ações

Nos últimos anos, o departamento jurídico do Seagro vem conquistando sucessivas vitórias para os engenheiros agrônomos que não vinham recebendo o SMP - Salário Mínimo Profissional da categoria previsto em lei. Muitas empresas deixaram os processos se arrastarem por anos, mas não estão conseguindo se livrar de pagar os valores atrasados. Há mais de 15 ações movidas pelo Seagro em todo o estado. No final de 2008 e início de 2009, dois processos que estavam ajuizados há vários anos foram quitados e os beneficiários já receberam os valores.

Segundo o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa, lutar para que todos os profissionais percebam remuneração de direito adquirido na legislação é também uma questão ética e de valorização profissional. "Essa é uma luta nacional histórica da categoria com forte apoio da nossa Federação (Fisenge) e cujos resultados são sentidos aqui em Santa Catarina. Devido ao intenso trabalho e das ações judiciais realizadas pelo Seagro, centenas de profissionais catarinenses têm garantido o direito de receber 8,5 salários mínimos. Como resultado, todos os colegas da Epagri, Cidasc e Ceasa contratados nos últimos anos passaram a receber o piso salarial da categoria. O



O SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL – SMP FOI INSTITUÍDO PELA LEI 4.950-A/66, DE 22 DE ABRIL DE 1966. A LEI GARANTE AOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS, AGRÔNOMOS, QUÍMICOS E MÉDICOS VETERINÁRIOS UM SALÁRIO MÍNIMO PROPORCIONAL À JORNADA DE TRABALHO E À DURAÇÃO DO CURSO NO QUAL O PROFISSIONAL GRADUOU-SE. A LEI DO SMP CONSTITUIU-SE NUMA DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DESSAS CATEGORIAS

mesmo vale para boa parte dos colegas das cooperativas e agroindústrias, embora em algumas as ações ainda estejam na justiça", ressalta Dotti.

Essas conquistas do Seagro fizeram com que Santa Catarina seja um dos estados que registra os maiores índices de adesão ao cumprimento do SMP nas empresas. O seu pioneirismo tem servido de exemplo para diversos outros sindicatos que buscam aqui, informações sobre a defesa do SMP para os engenheiros.

JÁ ESTÁ EM VIGOR O NOVO SMP DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

Desde fevereiro, os engenheiros agrônomos com vínculo empregatício passaram a ter um novo salário mínimo profissional, equivalente a R\$ 3.952,50 (8,5 x R\$ 465,00) para jornada de 8 horas e de R\$ 2.790,00 (6 SM) para 6 horas.

O Seagro se mantém vigilante para garantir que as empresas cumpram os direitos conquistados. Os profissionais que ainda não recebem o SMP da categoria devem entrar em contato com a assessoria jurídica do Seagro:

juridicoseagro@marangoni-adv.com.br

Fórum Social Mundial se consolida como processo de luta e debate por um mundo melhor

Durante seis dias, mais de 130 mil pessoas de 142 países estiveram reunidas em Belém/Pará em busca de um mundo melhor, mais solidário, democrático e justo. Era o início da 9ª edição do Fórum Social Mundial (FSM2009) que estimula de forma descentralizada o debate, a reflexão, a formulação de propostas, a troca de experiências e a articulação entre organizações e movimentos engajados em ações concretas, do nível local ao internacional.

Entre 27 de janeiro a 1º de fevereiro, os participantes clamaram por políticas públicas urgentes e concretas para o desenvolvimento sustentável, o meio ambiente, a questão dos povos indígenas, da mulher, das minorias, entre outros.

Segundo o diretor secretário do Seagro e diretor da Fisenge - Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros, engenheiro agrônomo Eduardo Medeiros Piazero, o FSM2009 se caracterizou pela desconcertante pluralidade em termos culturais, étnicos, religiosos e políticos. "Para além dessas diferenças, havia o sentimento essencial de que buscar uma nova ordem social para o mundo é imperativo ou estaremos fadados ao colapso. Por outro lado, experiências reais de 'um outro mundo possível' aplicáveis para além das circunstâncias locais que as originaram e que busquem superar a lógica do mercado e do consumo são muito raras e, quando exis-

tem, frágeis. Esse aspecto não é negativo. Apenas demonstra que o esforço de se pensar bases teóricas consistentes para um possível outro mundo deve continuar na pauta das instituições, entidades e pessoas que participaram deste Fórum. Aí reside seu grande mérito: oportunizar a apresentação e discussão de idéias para outro mundo possível. Esse envolvimento, comunhão e ambiente que permite a troca de experiências e o conagração de pessoas de todo o mundo com um mesmo ideal, mostra que existe uma consciência ampla de que mudanças em nosso padrão civilizatório são fundamentais", conclui Piazero.

Fisenge realiza oficina no FSM2009

A Fisenge, da qual o Seagro é filiado, promoveu a oficina: "Privatização e precarização das relações de trabalho - Alternativas democráticas", que teve como convidados o diretor da Labournet Germany, Helmut Weiss, e a secretária de Organização Sindical da CUT, Denise Motta.

Weiss abordou o sucateamento do trabalho formal na Europa como resultado da política de privatizações. "O sistema de diminuição do Estado e de suas responsabilidades abre cada vez mais o abismo



Engenheiros agrônomos Eduardo Medeiros Piazero e Carlos Bittencourt no FSM2009, diretor e presidente da Fisenge, respectivamente

existente entre ricos e pobres. Quem pode pagar tem serviços de qualidade, quem não pode, nem sequer é reconhecido como cidadão", afirmou Weiss.

A Fisenge e sindicatos filiados também promoveram e participaram de debates que inseriram no FSM2009 pautas e reivindicações dos trabalhadores, especialmente engenheiros e arquitetos.

DESAFIO DO SEAGRO É GARANTIR O SMP PARA OS ESTATUTÁRIOS

Em 2009, uma das metas do Seagro será intensificar as ações em defesa da legislação e do cumprimento do Salário Mínimo Profissional aos engenheiros agrônomos que trabalham nas prefeituras - os estatutários - que ainda não estão sujeitos à aplicação do SMP, porque neste caso prevalece o estatuto do servidor público, e muitos recebem remuneração inferior ao mínimo estipulado.

Estão previstas várias ações, tais como visitas e o envio de ofícios aos respectivos órgãos buscando sensibilizar e conscientizar os prefeitos eleitos sobre a importância de adotar o SMP previsto na Lei Federal 4950-A/66, que garante aos engenheiros agrônomos um salário mínimo proporcional à jornada de trabalho.

"Os prefeitos e vereadores devem valorizar os profissionais da área que contribuem efetivamente para o desenvolvimento do município, concedendo remuneração mais justa e adequada a um patamar mais condizente com suas responsabilidades, evitando ações judiciais no futuro", ressalta o presidente do Seagro.

A diretoria também busca somar forças com o Crea-SC, Aeasc, Uneagro e demais sindicatos e associações de engenheiros e arquitetos para apoiar ações locais e garantir o direito aos profissionais. "No entanto, o processo ainda depende muito da ação local dos profissionais na busca de uma negociação maior e direta entre os engenheiros, o poder público municipal e a comunidade, principal beneficiada dos serviços executados", esclarece Dotti.

Planejamento Estratégico da Fisenge

O vice-presidente e o diretor secretário do Seagro, engenheiros agrônomos Vlademir Gazoni e Eduardo Piazero, respectivamente, participaram do Seminário de Planejamento Estratégico da Fisenge - Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros. O evento reuniu representantes de todos os estados do país na cidade histórica de Ouro Preto/MG, entre 2 a 5 de abril/09.

Na pauta: informações básicas sobre a situação Fisenge; balanço geral do planejamento 2006; projeto geral - estrutura de áreas de atuação; conjuntura e cenários; definição de objetivos e elaboração de propostas para ação; identificação de problemas, oportunidades e ameaças; etc.

Nota de Pesar

A categoria lamenta profundamente o falecimento dos engenheiros agrônomos Carlos Antonio de Azambuja Loch, em 08 de abril/09, e Idelson J. de Miranda, ocorrido em 24 de março/09. Ambos eram funcionários aposentados da Epagri.

Aos familiares e amigos os nossos sentimentos de pesar.



Muito empenho e mobilização avanços na Campanha S

A diretoria do Seagro alerta que não vai aceitar argumentos de que a crise financeira poderá inviabilizar os reajustes, pois já ultrapassa 50%. Como a expressiva arrecadação do estado nos últimos anos não foi repassada para os servidores, o governo tire proveito da crise para forçar um acordo menos vantajoso.

O Governo tem afirmado constantemente que o Estado é líder na produção, na industrialização e na exportação dos produtos do setor primário, principalmente no que se refere ao Agronegócio e produtos de valor agregado, superando os demais estados da Federação.

Ora, se a economia do País enfrenta a crise de forma satisfatória para muitas outras nações, então se pressupõe que Santa Catarina, cuja liderança tem sido exemplar no território nacional, tenha também melhores condições de absorver os eventuais impactos negativos da crise financeira e das adversidades climáticas.

Além disso, numa rápida retrospectiva fiscal do Estado, percebe-se claramente que efeitos nefastos da crise serão facilmente superados, pois nos últimos anos a arrecadação estadual já vinha aumentando acima da média, indicando solidez na economia catarinense, sem que essa situação favorável fosse aproveitada para repor as perdas salariais para os trabalhadores do

serviço público e muito menos para a iniciativa privada. Mesmo com a receita tendo mais que dobrado, o Governo ainda acha que não pode atender as reivindicações e tenta tirar proveito da crise para forçar os profissionais a aceitarem um acordo menos vantajoso.

O fato é que o caixa do governo nunca recebeu tanto dinheiro, mas também nunca se gastou tanto. Vejamos alguns exemplos: Em 2002, a receita corrente líquida de Santa Catarina foi de R\$ 5,7 bilhões; em 2003 foi R\$ 6,7 bilhões; e agora, mais uma vez no Diário Oficial do Estado (30/01/2009), consta que a receita líquida de 2008 foi de R\$ 14,5 bilhões. Pois bem, se a despesa com pessoal ficou em 37,02% (o nível de alerta da Lei de Responsabilidade Fiscal é 44%, o limite prudencial é de 46% e o limite mesmo é 49%), percebe-se claramente que há uma boa margem de manobra para o reajuste aos salários dos servidores estaduais.

Temos uma agropecuária forte que mais criou postos de trabalho no período

em Santa Catarina (segundo o Dieese foram 4.199). Agora é hora de muito empenho da categoria para incentivar e orientar os produtores catarinenses para aumentar a produção e alavancar o estado. "Afinal, não há modernização sem informação e orientação. A arrecadação no estado só vai aumentar se as pessoas tiverem salários e se os agricultores continuarem a produzir com excelência. Para isso, os engenheiros agrônomos são fundamentais", ressalta o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa.

Neste contexto, temos que intensificar nossas ações para que possamos negociar um ACT 2009/10 em bases mais favoráveis para os engenheiros agrônomos, tanto na iniciativa privada, quanto no serviço público estadual. A defasagem salarial dos últimos anos é grande e para reverter essa situação é preciso muito esforço e luta constante para garantir a recuperação do poder aquisitivo da categoria.

"Contamos com a participação maciça dos colegas nas assembleias e mobiliza-



Assembleia realizada em Xanxerê.

ções previstas nas várias fases da campanha. Não podemos esquecer que os grandes avanços da classe trabalhadora brasileira só aconteceram depois de intensa mobilização," destaca Dotti.

É preciso manter o foco no PCS e na recomposição da Tabela Salarial

O achatamento da Tabela Salarial está acabando com a carreira dos engenheiros agrônomos e médicos veterinários da Epagri e Cidasc. Só para comparar, um pesquisador na Epagri, com 20 anos de casa e doutorado, tem uma remuneração bruta de R\$ 6,8 mil, enquanto a remuneração inicial de um pesquisador recém-contratado na Embrapa fica em torno de R\$ 9,1 mil. É uma situação insuportável para os profissionais.

"Essa desvalorização leva a frustração e insatisfação a ponto de inviabilizar a empresa no futuro e propiciar o esvaziamento dos quadros causando prejuízos incalculáveis para a ciência e a tecnologia, o conhecimento e o desenvolvimento das famílias rurais, do agronegócio e do meio rural de forma sustentável", ressalta o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa.

O Seagro considera urgente estudar e implantar propostas para reestruturar a carreira dos profissionais e revisar o PCS - Plano de Cargos e Salários contemplando a correção da tabela salarial em função da defasagem e do Salário Mínimo Profissional, aumento das gratificações por pós-graduação, valorização profissional e do conhecimento adquirido, tempo de serviço, entre outras.

Para isso, o Seagro formou um grupo específico para estudar a revisão de PCS, composto pelos colegas Eduardo Piazero, Paulo Francisco da Silva, Waldir Vitalis, Cezar Lodi, Gilberto Nava, Walter Becker e Rogério Backes.

Em parceria com o Dieese, a diretoria do Sindicato também está buscando construir ou-

tros cenários de cálculos, inclusive com a possibilidade de contratar consultoria externa para essas especificidades.

No entanto, é preciso manter uma coesão interna na busca de interesses da grande maioria (colegas novos e antigos, pesquisa e extensão, graduados e pós-graduados).

"Para avançar nas discussões, é preciso olhar para o conjunto das nossas categorias (engenheiros agrônomos e médicos veterinários). Podemos até ter divergências com outras categorias ou com a empresa, mas nunca entre nós mesmos. Também, precisamos propor formas factíveis e viáveis, mesmo que desafiadoras, para curto, médio e longo prazo", destaca o engenheiro agrônomo Eduardo Medeiros Piazero, coordenador do grupo e representante do Seagro na Comissão Paritária, que a Epagri tem que constituir conforme ACT 2008-2009.

A reconstrução da carreira e valorização dos profissionais devem ser temas para serem debatidos no dia-a-dia de trabalho, nas reuniões técnicas e de planejamento da empresa, nos encontros com dirigentes e nos momentos de confraternização.

Segundo o diretor de comunicação do Seagro, engenheiro agrônomo Carlos Luiz Gandin, a valorização profissional inicia por uma adequada remuneração dos trabalhadores. E, para que possamos ser devidamente valorizados, precisamos de muita luta e negociação. Vamos seguir o exemplo de Rui Barbosa, que dizia que quem não luta pelos seus direitos, não os merece.

Seagro e Simvet deflagram Campanha Salarial 2009-2010

A Campanha Salarial 2009/2010 nas empresas públicas, cooperativas e agroindústrias foi deflagrada após reunião do Conselho Deliberativo do Seagro, realizada em conjunto com o Simvet, nos dias 04 e 05 de março/08. Além de elaborar a pré-pauta de reivindicações, foi definido o calendário de ações.

CAMPANHA UNIFICADA

Numa tentativa de realizar uma campanha salarial unificada e com pauta de reivindicação única, principalmente por conta da crise econômica utilizada pelo Governo para tentar derrubar direitos adquiridos há décadas pelos trabalhadores, a diretoria do Seagro participou de duas reuniões com os diretores do

Simvet e demais sindicatos da agricultura (Sindaspi, Sintagri, Sintec, Saesc, Sintracasc, Sinsesc, Sindizoot e Sincópolis).

Porém, não houve consenso entre os sindicatos em unificar as reivindicações devido aos interesses individuais de cada categoria.

"Ao mesmo tempo em que a união dos sindicatos é muito importante, temos reivindicações específicas que diferem das outras categorias, inviabilizando a construção de uma pauta única. No entanto, há a possibilidade de unir forças e encaminhar as negociações e mobilizações conjuntas, desde que haja respeito às reivindicações e votação por categoria", destaca o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa.



O engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa (Seagro) e médico veterinário Geraldo Bach (Simvet) coordenaram de forma conjunta os trabalhos na construção da pré-pauta

zação para garantir Salarial 2009-2010

ois a defasagem dos trabalhadores da agricultura
profissionais, não é justo que agora o



Assembleia realizada em Concórdia

Seagro promove 3º Seminário de Formação de Dirigentes Sindicais

Dentro da programação da reunião do Conselho Deliberativo do Seagro, foi realizado o 3º Seminário de Formação Sindical e Planejamento para a Campanha Salarial, ministrado pelo supervisor técnico do Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, economista José Álvaro Cardoso.

É importante lembrar que o Brasil não está em recessão. Apenas houve uma desaceleração no crescimento. Porém, se o governo insistir no discurso da recessão, isso poderá mesmo causar o início de um processo recessivo por infundir receio na população, que acabaria por diminuir o consumo causando um efeito cascata deletério, alerta José Álvaro.

Um dos aspectos importantes é que o mundo está se voltando para ativos reais e a agricultura é um ativo real inquestionável, ressalta o economista. "É fundamental reforçar esse segmento no estado, onde a agricultura já é importante. Fortalecer o setor, valorizando os profissionais da Agronomia, é estratégico. Bem como fortalecer o consumo interno para sair da crise. Para isso, é essencial reforçar salários para melhorar o consumo in-



Seminário foi uma importante oportunidade de aperfeiçoamento e reciclagem

terno criando, assim, um círculo virtuoso", explica o economista.

Na avaliação final, os diretores consideraram a palestra bem objetiva e interessante, fundamental para esclarecer os reflexos da crise econômica na conjuntura do Estado e nas negociações salariais. Vários diretores sugeriram aumentar a carga horária dos seminários para que possam explorar mais os conhecimentos e experiências do economista.

A parceria do Seagro com o Dieese é essencial para fornecer informações e reciclagem sobre os aspectos econômicos e munir os diretores de argumentos para respaldar a defesa do ganho real.



O Conselho Deliberativo do Seagro se reuniu nos dias 03 e 04 de março/09, em Florianópolis, para discutir temas relacionados a categoria,

Presidente da Epagri fala sobre suas metas e PCS

"De nossa parte, tenham certeza que a diretoria está preocupada com o PCS e, dentro do seu nível de competência, estará trabalhando com vistas à conquista de avanços nesse sentido"

O médico veterinário Luiz Ademir Hessmann foi convidado a participar na reunião do Conselho Deliberativo do Seagro para apresentar suas metas e propostas de trabalho diante do desafio assumido em 05 de fevereiro/09, como presidente da Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural de Santa Catarina.

Diante dos engenheiros agrônomos das 22 regionais do Seagro, Hessmann falou sobre o processo que o levou a assumir a presidência da Epagri, ressaltou a necessidade de restabelecer as relações de hierarquia, que considera degradada e de construir um processo de avaliação funcional adequado para a Empresa. "Sou simplesmente um veterinário de 52 anos que chegou a presidente da Epagri, mas com a função de reestruturar, modernizar e fortalecer a Empresa," destaca Hessmann.

Enfatizou a importância do projeto de descentralização que está sendo implantado através dos 10 Comitês Territoriais de Gestão Técnica da Epagri em todo o estado e que devem otimizar, modernizar e equipar a extensão rural e pesqueira e a pesquisa agropecuária, além de diminuir a distância entre a informação e o produtor, agilizando a comunicação. "Os principais papéis desses comitês são a mobilização e o envolvimento das representações dos diversos segmentos que ali atuam, como os Conselhos de Desenvolvimento Regional, Sindicatos, Universidades, Associações e outras organizações", destaca.

Também sanou dúvidas dos engenheiros agrônomos e garantiu que será um presidente presente e atuante junto aos escritórios regionais. "Não vou ficar instalado em um escritório. Vou percorrer todo o estado, ouvir e agilizar as pendências e resolver os problemas", garante.

PCS e Comissão Paritária

Quanto à histórica reivindicação dos engenheiros agrônomos referente à revisão do PCS - Plano de Cargos e Salários nas empresas públicas, Hessmann informou ao Jornal do Seagro que o movimento sindical, que já vem participando ativamente de todas as negociações salariais e que resultaram na tabela salarial praticada pela Epagri hoje, conhece as dificuldades que a Empresa e os representantes sindicais enfrentam ao rei-



Formado em medicina veterinária, Luiz Ademir Hessmann é funcionário de carreira na Cidasc desde 1984. Já exerceu vários cargos públicos, como vereador, secretário de obras e prefeito de Ituporanga, secretário executivo estadual do Pronaf-SC e secretário executivo do Projeto Microbacias 2

vindicarem nas negociações um tratamento diferenciado, quando o grande empregador, o Governo do Estado, do outro lado do balcão recebe a pressão das inúmeras outras categorias profissionais que também reivindicam tratamento diferenciado, por se reconhecerem responsáveis pelo desempenho de atividades estratégicas para o desenvolvimento do Estado.

"A decisão de revisar e implementar uma nova tabela salarial é bastante complexa e resultado de um grande processo de negociação, de convencimento, argumentação, muitas reuniões e da conjugação de forças. Não é tarefa de uma pessoa ou de uma diretoria. De nossa parte, tenham certeza que a diretoria está preocupada com essa questão e, dentro do seu nível de competência, estará trabalhando com vistas à conquista de avanços nesse sentido," afirma Hessmann.

Quanto a Comissão paritária, ao mesmo tempo em que aguarda a indicação por parte dos Sindicatos dos seus representantes, a Empresa está definindo internamente a relação dos empregados que a representarão. Esse assunto encontra-se na pauta das próximas reuniões da diretoria executiva e a instalação e o início dos trabalhos da Comissão de Revisão do PCS deverão começar em breve, acredita o presidente da Epagri.



UNEAGRO - COOPERATIVA DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA

Rua dos Ilheus, 46 - Sala 607 - Florianópolis/SC - Cep 88010-560 - Fone/Fax (48) 3025-7600 - E-mail uneagro@uneagro.com.br - site: www.uneagro.com.br



Uneagro promove Encontro dos Coordenadores de Núcleos

A Uneagro promoveu encontros dos coordenadores de núcleos regionais entre os dias 12 e 13 de março/09, em Campos Novos, onde foram apresentados e discutidos assuntos relacionados à estruturação e administração dos núcleos, realização e programação de cursos de

capacitação, avaliação das atividades de 2008 e programação de metas para 2009.

Na ocasião, foram aprovadas as propostas para realizar os cursos de capacitação em inventário florestal, classificação, análise e fertilidade de solo e averbação de reserva legal.

PROJETO MICROBACIAS 2

O contrato com as ADMs - Associações de Desenvolvimento das Microbacias foi renovado pela Uneagro até setembro de 2009, para que os associados continuem a manter assistência técnica e extensão no Projeto Microbacias 2.

A partir desta data, esperamos a aprovação do Projeto Microbacias 3, e respectiva contratação, para continuarmos com essa parceria que se mostrou muito positiva. Segundo o secretário executivo estadual, engenheiro agrônomo Athos de Almeida Lopes, não serão economizados esforços para que essa parceria tenha continuidade.

Assembleia Geral Ordinária

A Uneagro realizou Assembleia Geral Ordinária em Campos Novos com a presença significativa dos cooperados, em 13 de março/09.

Além de aprovar as contas/balancão da Uneagro referentes ao exercício 2008, os participantes decidiram pela capitalização de juros em quotas parte e pela distribuição entre os cooperados do restante das sobras do exercício.

Também houve eleição do Conselho



Fiscal. A chapa de consenso é composta pelos engenheiros agrônomos: Titulares - Roberto Stavis, Diego de Medeiros Zamapretti e Vinicius Brown; Suplentes - Cíntia Regina Veiga, Michael Medeiros e Daltro Soldateli.



AEASC

NOVOS CONSELHEIROS DA AEASC JUNTO AO CREA/SC

Em 15 de dezembro/08, os associados elegeram os colegas Alvorci José Cantú (Titular) e Fabrício Jardim Hennigem (suplente) para representar a Aeasc como Conselheiros junto ao Crea/SC, pelo período 2009/2012.

ASSEMBLEIA DA CONFABEAB

Entre 06 e 07 de abril/09 foi realizada Assembleia Geral da Confabeb - Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil. O engenheiro agrônomo Silvío Thadeu de Menezes representou a Aeasc no evento.

XXVI CBA

O XXVI CBA - Congresso Brasileiro de Agronomia acontece entre 20 a 23 de outubro/09, em Gramado/RS, com o tema "Agricultura Forte: Alimento, Energia e Meio Ambiente", tendo como segmentos: Produção, segurança alimentar e gestão ambiental; Agronegócio: dimensão e organização; Agroenergia; Formação e política profissional; Ciência, tecnologia e inovação.

A promoção é da Confabeb e Sargs - Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, com a co-realização do Crea/RS.

O maior fórum de discussão dos engenheiros agrônomos do país se apresenta como uma excelente oportunidade para os profissionais catarinenses participarem com um significativo número.

AEASC - ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA

Rua Desemb. Vitor Lima, 260 - Sala 607 - CEP 88034-001 - Florianópolis/SC - Cx. Postal, 436 - Fone (48) 3239-4130/Fax 3239 4098 - www.aeasc-sc.org.br - aeasc@aeasc-sc.org.br

Aeasc comemora 60 anos

Em 17 de março de 1949, foi fundada a Sociedade de Agronomia, Química e Veterinária de Santa Catarina. Foi o marco inicial da organização dos engenheiros agrônomos no Estado. Portanto, estamos comemorando os 60 anos de organização da categoria agrônoma.

Essa primeira entidade foi transformada em Associação dos Engenheiros Agrônomos, Químicos e Veterinários em 22 de janeiro de 1954. Em 14 de dezembro de 1963, houve o seu desmembramento quando foi fundada a Sociedade Catarinense de Engenheiros Agrônomos que, posteriormente, deu origem à Aeasc - Associação dos Engenheiros Agrônomos de SC.

Na reunião do Conselho Deliberativo da Aeasc deverá ser definida uma série de ações visando valorizar e fortalecer a organização agrônoma de Santa Catarina.

Assembleia e posse da nova diretoria

Em 29 de abril/09, a Aeasc reunirá o seu Conselho Deliberativo e realizará Assembleia Geral em Florianópolis, onde serão tratados diversos assuntos de interesse dos engenheiros agrônomos de Santa Catarina, além da posse da nova diretoria executiva e conselho fiscal da Aeasc - gestão 2009/2012.

Também serão estabelecidas as diretrizes de trabalho a serem desenvolvidas nos próximos anos.

Eleita nova diretoria da Aeasc

Em 30 de março/09, os associados elegeram a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Aeasc - período 2009/2012.



O engenheiro agrônomo Silvío Thadeu de Menezes é o novo presidente da Aeasc

CHAPA: IDENTIDADE AGRONÔMICA

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: - Silvío Thadeu de Menezes
Vice-Presidente: Ademar Paulo Simon
Diretor Secretário: Admir Tadeo de Souza
Diretor Secretário Adjunto: Leonel Ferreira Júnior
Diretor Financeiro: José Antônio da Silva
Diretor Financeiro Adjunto: Alvorci José Cantú
Diretor de Política Agrícola: Fernando Driessen
Diretor de Política Profissional: Valmor Luiz DallAgnol
Diretor Técnico-Científico: Anne Lore Schroeder
Diretor Sócio-Cultural: Édson Cascais Lisboa

CONSELHO FISCAL:

Efetivos:

- Osmarino Ghizoni
 - Ari Geraldo Neumann
 - Osman Gomes

Suplentes:

- Hélio Bratti
 - Túlio César Dassi
 - Valdir Silveira Ávila

INFORME

CÂMARA DE AGRONOMIA

Bonato é reeleito coordenador da Câmara Especializada de Agronomia



Bonato preside a 1ª reunião ordinária da Ceagro em 2009

O engenheiro agrônomo Edécio Paulo Bonato, integrante da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Vale do Rio do Peixe (AAAEVRP) de Joaçaba, foi empossado como Coordenador da Ceagro - Câmara Especializada de Agronomia durante solenidade de posse da nova diretoria e do presidente do Crea-SC, engenheiro agrônomo Raul Zucatto, realizada em 23 de janeiro/09. Bonato foi reeleito por unanimidade pelos 16 conselheiros da Ceagro.

Durante a cerimônia, prestigiada pelo presidente do Confea, engenheiro civil Marcos Túlio de Melo, também tomaram posse os conselheiros e coordenadores das oito Câmaras Especializadas do Crea-SC. Na mesma data, Bonato presidiu a primeira reunião ordinária da Ceagro, dando sequência às ações desenvolvidas em 2008, como a fiscalização do exercício profissional, especialmente da Agronomia, em benefício da segurança e bem-estar da sociedade.

"Entre as metas do novo mandato, está aproximar o Crea-SC, notadamente a Ceagro, dos profissionais ligados ao Conselho em todo Estado", anunciou o coordenador reeleito.

3º SEMINÁRIO ESTADUAL

A solenidade de posse da nova diretoria do Crea-SC foi realizada após o encerramento do 3º SEC - Seminário Estadual de Conselheiros. O objetivo do 3º SEC foi informar os profissionais que iniciam o mandato e conscientizar os que já estão no cargo sobre as funções que serão desempenhadas e sua importância social.

O conselheiro tem a função de julgar os casos de infração no âmbito de sua competência específica, analisar e deferir os pedidos de registros de profissionais, de empresas, de entidades de direito público, de entidades de classe e de instituições de ensino, além de elaborar as normas para fiscalização das modalidades profissionais.

Novos conselheiros na Câmara

Em 2009, a Ceagro passou a ter 16 conselheiros, uma vez que atendendo as normas do Sistema, o Crea-SC concedeu uma vaga à UnoChapecó onde foram indicados os engenheiros agrônomos James Luiz Berto (titular) e Lucilene de Abreu (suplente).

Também houve a substituição dos três conselheiros que encerraram seus mandatos. Passaram a integrar a Ceagro os novos conselheiros Alvorí José Cantú e Fabrício Jardim Hennigen, indicados pela Aeaac; Robson França Ortiz e Izumi Honda, indicados pela Acea de Curitiba; Felipe Penter e Henrique Moriguti, indicados pela Agrocon de Concórdia, na condição de titulares e suplentes, respectivamente.

ENCONTRO NACIONAL DE LIDERANÇAS

Entre os dias 09 e 14 de fevereiro/09, Bonato representou a categoria catarinense ao participar em Brasília, do Encontro Nacional de Lideranças do Sistema Confea e da 1ª Reunião Nacional das Câ-

maras de Agronomia dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Na ocasião, foram definidos mais quatro encontros para analisar assuntos de interesse dos engenheiros agrônomos de todo o Brasil.

As informações desta coluna são de responsabilidade da Câmara Especializada de Agronomia

Seagro deve realizar 19 cursos e seminários em 2009

Programa de Educação Continuada - PEC 2009

A diretoria executiva em conjunto com os diretores regionais deverá viabilizar 19 cursos e seminários de atualização e aperfeiçoamento profissional, associativo e sindical em 2009, em parceria do com o PEC-Crea-SC. O desafio deste ano será avançar em qualidade técnico científico, buscar mais parcerias e a participação de profissionais da rede privada e das prefeituras municipais, além dos autônomos e aposentados, para que se possa qualificar a categoria para o desenvolvimento sustentável.

Em 2008, foram realizados 19 eventos de atualização profissional através do Programa de Educação Continuada PEC/Crea-SC, onde participaram 752 profissionais. Destes, 379 são engenheiros agrônomos.

Os demais são profissionais do Sistema Crea e estudantes.

A Comissão Especial do Crea-SC, formada para avaliar os pedidos de apoio ao PEC, analisou 345 projetos apresentados até 31 dezembro/08, envolvendo 34 entidades de classe de todo o estado, totalizando no valor de R\$ 1.445.402,40. Valor que representa em torno dos 10% da receita líquida do Crea-SC investido no apoio à capacitação profissional em parceria com as entidades de classe, conforme meta divulgada pelo presidente do Crea-SC, engenheiro agrônomo Raul Zucatto.

A programação dos eventos está sujeita a mudança. Fique atento acessando o site www.seagro-sc.org.br

Eventos programados para 2009

DIRETORIA REGIONAL	DATA	CURSOS/EVENTOS	
ABRIL	Canoinhas	22 e 23 de Abril	Uso do GPS e Aplicação no Planejamento da Propriedade Rural
	Rio do Sul	23 e 24 de Abril	Curso de Horticultura Orgânica
	Chapecó	27 e 28 de Abril	Curso de Agroecologia
MAIO	Xanxerê	22 e 23 de Maio	Curso de Licenciamento Ambiental
	Curitiba	Maio	Curso de Licenciamento Ambiental
	Florianópolis	Maio	Capacitação em Elaboração de Averbação de Reserva Legal
	São Joaquim	Maio	Curso sobre Averbação de Reserva Legal
JUNHO	Concórdia	05 de Junho	Curso Avançado de Auto CAD
	Araranguá	Junho	Capacitação em Elaboração de Averbação de Reserva Legal
JULHO	Curitiba	Junho	Curso de GPS de Navegação Avançado
	São Joaquim	02 e 03 de Julho	Curso sobre Licenciamento Ambiental
AGOSTO	Concórdia	03 de Julho	Cultivo de Peixes
	Xanxerê	05 e 06 Agosto	VII Reunião Técnica Catarinense de Milho e Feijão
	Florianópolis	11 a 13 de Agosto	Manejo de Sistemas Agroflorestais
Seagro/SC Sede	Agosto/2009	4º Seminário de Formação de Dirigentes Sindicais	
NOV	Chapecó	11 de Novembro	3º Seminário Regional de Hortaliças
	Seagro-SC Sede	Dezembro	5º Seminário de Formação de Dirigentes Sindicais

Seagro tem novo diretor financeiro

Na reunião do Conselho Deliberativo do Seagro, em 04 de março/09, foi oficializada a posse do colega Osmarino Ghizoni, como diretor financeiro substituindo o engenheiro agrônomo Léo Teobaldo Kroth no cargo. O companheiro Léo solicitou afastamento porque foi selecionado para curso de doutorado na USP, em São Paulo.

Osmarino agradeceu a confiança depositada e garantiu fazer o possível para substituir a altura o colega Léo, bem como os colegas que anteriormente ocuparam a função.

Já, o engenheiro agrônomo Marcelo Alexandre de Sá assumiu o cargo de diretor financeiro adjunto, anteriormente ocupado por Osmarino.

Na ocasião, a diretoria executiva do



Os engenheiros agrônomos Osmarino Ghizoni, Joge Dotti Cesa e Marcelo de Sá na reunião do CD

Seagro prestou uma homenagem ao Léo, ressaltando e agradecendo o belo trabalho e serviços prestados junto ao Sindicato, nos últimos anos.

A diretoria do Seagro deseja sucesso a todos na nova função e um bom doutorado ao Léo.

Engenheiro Agrônomo

Quando preencher sua ART - Crea-SC, não esqueça de indicar a entidade de classe que realmente luta, representa e o defende:

Indique o Seagro - Código 21

Código Ambiental de SC é aprovado e sancionado sem vetos

O código tornou-se lei estadual, mas poderá sofrer ação direta de inconstitucionalidade

Após intenso debate, presenciado por manifestantes favoráveis e contrários que lotaram as galerias e o hall de entrada da Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei nº 238/2008 que instituiu o Código Ambiental de Santa Catarina foi aprovado com 31 votos a favor, sete abstenções e nenhum voto contrário, em 31 de março/09.

Encaminhado pelo Executivo desde julho/08, o Código Ambiental foi tema de debates em 10 audiências públicas e mobilizou entidades de diversos setores, parlamentares e técnicos na construção de uma proposta que coloca Santa Catarina na vanguarda das políticas ambientais, para atender às necessidades particulares que o estado possui.

Mesmo aprovado em Santa Catarina e sancionado pelo governo do estado, em 13 de abril/09, o Código encontra resistência junto ao Ministério do Meio Ambiente que alega ser inconstitucional, já que uma lei estadual não poderia contrariar a lei federal para ser mais branda.

A polêmica está em torno da redução da área de preservação permanente (APP) ao longo de rios e cursos de água. No Código Ambiental de SC, o limite é de cinco metros para propriedades de até 50 hecta-



Representantes do setor agrícola entregaram 15 volumes, com 61.766 assinaturas de produtores e empresários rurais que apoiam o projeto que institui o Código Ambiental, em 19 de março/09

res. Acima desse patamar, o menor recuo será de 10 metros, podendo variar de acordo com estudos técnicos elaborados pela Epagri que justifiquem a adoção de novos parâmetros. O Código Florestal determina faixa marginal de pelo menos 30 metros,

em qualquer caso.

O Seagro acredita na importância de Santa Catarina ter uma lei clara, que possa ser cumprida e que respeite o meio ambiente sem inviabilizar o modelo agrícola catarinense.

Zucatto assume 2º mandato no Crea-SC

Centenas de profissionais e dirigentes de entidades de classe prestigiaram a solenidade de posse do presidente reeleito do Crea-SC para gestão 2009/2011, engenheiro agrônomo Raul Zucatto, em 23 de janeiro/09.

Na ocasião também foi empossada a nova diretoria do Conselho para o exercício de 2009, a diretoria da Mútua/Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-SC, os coordenadores e novos conselheiros de câmaras especializadas.

O diretor de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional do Seagro, enge-

neiro agrônomo Germano Fuchs, foi reconduzido ao cargo de diretor financeiro do Crea-SC, com aprovação unânime na plenária. "Tivemos um excelente desempenho em 2008, resultando em um superávit financeiro", ressalta Germano.

A diretoria do Seagro deseja sucesso aos colegas nesta nova empreitada e enfatiza a importância do espaço conquistado pelos engenheiros agrônomos junto ao Conselho.

Zucatto foi reeleito com 2.625 votos, do total de 3.375 profissionais votantes nas eleições de 04 de junho/08.



Engenheiros agrônomos Raul Zucatto, Jorge Dotti Cesa, Germano Fuchs e Valmor Dall'Agnol

Crea-SC comemora 51 anos de atividades

O Seagro e os engenheiros agrônomos de Santa Catarina têm orgulho de contribuir efetivamente para que o Crea-SC continue prestando relevantes serviços em benefício da sociedade catarinense.

Sob a administração do engenheiro agrônomo Raul Zucatto, o Conselho passa por grandes transformações visando aperfeiçoar o atendimento e realizando importantes eventos.



Nova diretoria do Crea-SC: Arq. Urb. Rafael Fornari Carneiro (1º Secretário), Eng. Eletric. José Latrônico Filho (2º Vice-Pres.), Eng. Agr. Raul Zucatto (Presidente), Eng. Civil Luiz Cesar Zimmermann Damásio (2º Secretário), Eng. Mec. Sérgio Ricardo M. Moraes (3º secretário), Eng. Agr. Germano Fuchs (1º Tesoureiro), Geol. Rodrigo Del Olmo Sato (2º Tesoureiro)

SEAGRO-SC 26 ANOS

Em 29 de abril, os engenheiros agrônomos de Santa Catarina comemoram 26 anos de lutas, conquistas, representatividade e desafios.

Neste período o Seagro adquiriu respeito e credibilidade da categoria, lideranças sindicais, associações, empresários, autoridades e da sociedade devido às conquistas nas negociações de salários e melhores condições de trabalho para os trabalhadores das empresas públicas, cooperativas e agroindústrias.

As diversas ações desenvolvidas também beneficiam toda a categoria no mercado de trabalho e na valorização e capacitação profissional.

Uma história de conquistas que caminha lado a lado com a melhoria das condições de vida e no aumento da produção e na renda dos produtores no espaço rural catarinense.

Todas as grandes conquistas do Seagro nestes últimos 26 anos devem-se a união, diálogo e comprometimento dos engenheiros agrônomos catarinenses.

A diretoria do Seagro cumprimenta todos os engenheiros agrônomos que ajudaram a construir essa história.



Em 2009, o Seagro-SC realiza eleições gerais para diretoria executiva e conselheiros representantes junto ao Crea-SC